

Uma viagem estratégica ao Peru

PAULO MUSSOI

Enviado especial

LIMA – A viagem de estado do presidente Fernando Henrique Cardoso ao Peru, que se iniciou ontem à noite e se estende até amanhã, não servirá apenas para celebrar a participação brasileira no processo que selou a paz na fronteira entre este país e o Equador, no começo do ano passado. Para os peruanos, a presença do presidente brasileiro terá também importantes contornos políticos e econômicos.

Além de valorizar a integração do Pacto Andino com o Mercosul e discutir financiamentos brasileiros

T HC - Viagem
no Peru em um encontro com seus adversários, Fernando Henrique vai se reunir separadamente com dois ferrenhos adversários políticos: o presidente Alberto Fujimori e o prefeito de Lima, Alberto Andrade, que despontam como os principais candidatos para as eleições presidenciais do ano que vem.

Acordos – Fernando Henrique se encontrará com Fujimori hoje e amanhã. No primeiro encontro, os presidentes assinarão nove acordos bilaterais de cooperação e discutirão, entre outros assuntos, a possível participação do Brasil no fundo internacional para o desenvolvimento da integração entre Peru e

Equador. O desejo dos dois países recém-saídos de um conflito em suas fronteiras é de que este fundo atinja, pelo menos, US\$ 3 bilhões.

Com o prefeito de Lima, numa reunião amanhã, Fernando Henrique vai conversar sobre um plano de ação de desenvolvimento social e econômico para Lima, que poderá ser financiado por empresas brasileiras. Com seis milhões de habitantes, Lima concentra 25% da população peruana, e também a maioria das deficiências de saneamento, transportes, habitação e emprego do país.

Apesar de ter chegado ontem a Lima, Fernando Henrique só terá

compromissos oficiais a partir de hoje. Depois de depositar flores no monumento aos próceres da independência peruana, Fernando Henrique será agraciado com a medalha El Sol de Peru, a maior honraria deste país, no palácio de governo. Logo depois, tem um encontro reservado com Fujimori, para a assinatura dos acordos bilaterais. Na reunião, Fernando Henrique e Fujimori vão discutir também a possibilidade de alterações no sistema jurídico interamericano, idéia defendida pelo governo peruano, e a futura construção de uma ligação com o Peru do gasoduto Brasil-Bolívia, recentemente inaugurado.